



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA XII REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos nove de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, em sua décima segunda reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente as pautas do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Priscila Sena Gonçalves (Titular PRACE), Djalma Teixeira B. Jr. (Titular Proplad), Erika Danielle Pereira dos Santos (Suplente Campus Mariana), Marcos Vinícius Rodrigues da Silva (Titular D.A ICEA), Carlos Eduardo Pereira (Titular PRACE), Gilcéia F. M. Leal (Titular PROEX), Camila Silva Pereira Lara (Titular PRACE), Amanda de Paula Oliveira (Representante DCE), Raphael Francis de Oliveira (Suplente Conjunto I Mariana), Danielle Lacerda Sales (Representante Apartamentos), Kátia Lenina da Silva Rosa (Representante Campus Ouro Preto) e Claudio Henrique Miranda Horst (Representa ADUFOP). Justificaram ausência, Leticia Pereira de Sousa (Suplente PROGRAD), Greiciane Pertence Reis (Suplente PROEX) e Mauro César de Castro Júnio (Representante DCE), Jacqueline Kelly Almeida Cunha (Suplente - Prace). A reunião teve início com a aprovação da Ata da XI reunião ordinária do COPAE, e Katia Lenina frisa que há um erro em relação a uma intervenção que ela fez durante a última reunião, e a Presidente corrige diretamente na ata anterior, e logo após aprovamos também a ata da I reunião Extraordinária do ano de 2021. Priscila apresenta a nova bolsista do COPAE, Erika Danielle Pereira dos Santos que é também membro suplente desse comitê, representando o Campus Mariana. Gilceia levanta uma questão sobre o certificado de organização do II Fórum de Assistência Estudantil quanto a sua validade por não haver explícito uma carga horária da organização do evento e Priscila garante que irá resolver junto ao Servidor Gabriel (PRACE). Em prosseguimento das pautas da reunião. Proposta 1 - Pensar em estratégias institucionais para os casos relacionados à saúde mental, principalmente, aos transtornos mentais graves, e como sugestões houve: Convidar todos os psicólogos da UFOP e professores do curso de medicina da área, para tal discussão; Esclarecer aos alunos que eles têm a liberdade de pedir socorro ou de compartilhar aquilo que estão passando com a universidade; Criar um canal de acompanhamento (onde solicitar ajuda); Criação de núcleo parecido com o NEI, para discutir o assunto com pessoas que entendam a política de saúde mental da UFOP; Realização de fórum sobre o assunto com mesas redondas abordando sobre temas relacionados aos transtornos mentais, para conscientizar as pessoas da gravidade e orientar como apoiar uma pessoa com transtornos mentais; Formação permanente a comunidade acadêmica; Concurso público para contratar no mínimo dois psiquiatras que possam compor a equipe do NEI, a compor uma equipe multiprofissional que possa tratar as especificidades desses estudantes, pensando os sujeitos em fato bio, psico e sociais; Apoio e presença imediata do sistema de saúde público e de um comitê de gestão da saúde mental discente e Avançar a discussão com os profissionais de saúde da universidade e rede de saúde dos municípios; Já para a Proposta 2 em verificar possibilidades de estabelecer convênios com a rede de saúde nos campi de João Monlevade e Mariana, nos moldes do que já existe em Ouro Preto por meio do Centro de Saúde, surge as seguintes propostas: Aparentemente essas ações estão sendo deixadas de lado no campus de João Monlevade, precisa-se confirmar se o campus já teve algo assim e como se sucedeu; Procurar as prefeituras através das Secretarias Municipais de Saúde; Verificar como é estabelecido o convênio em Ouro Preto, e a partir daí verificar o que está dando certo nessa parceria e o que precisa ser melhorado, e depois das adequações necessárias, articular com a Secretaria de João Monlevade e Mariana essa parceria, nos moldes de Ouro Preto; Acho essa proposta essencial, sobretudo no contexto de pandemia e após; Fazer parcerias com a atenção primária do SUS em cada cidade que nos propormos a estender essa

parceria com a Universidade; Depende de uma articulação da administração superior da UFOP e de um estudo de viabilidade, visto que o contexto de criação do CS foi bastante específico. Em Proposta 9- Edital de chamada pública de psicólogas (os) particulares para atendimento com valor social (aos) estudantes. Edital de credenciamento de psicólogas (os) particulares para atendimento psicológico financiado pela UFOP aos estudantes bolsistas; obtivemos enquanto sugestões: Importante levando em conta a quantidade de alunos que possuímos em situação de vulnerabilidade financeira; Dialogar para amadurecer a proposta; Elaborar o edital de chamada pública, de forma que atende o paciente com menor preço e melhor qualidade; Creio que a UFOP poderia dar uma atenção maior à questão da saúde mental de forma a elaborar resoluções e encaminhamentos mais práticos e eficientes; Os moradores do Conjunto I enfrentam grandes problemas de saúde mental e a continuidade dos tratamentos depende, profundamente do caráter social da causa; criação do curso de psicologia na UFOP. Diante da exposição, Raphael faz algumas ponderações em relação à unificação dos pontos de propostas por se tratar do fator Saúde Mental, justamente pelas sugestões que podem se assemelhar. Priscila no fim da leitura das sugestões entende que há particularidades e estas devem permanecer em separado. Carlos Pereira intervém dizendo sobre as questões que fogem da alçada do comitê e da UFOP, e retoma a um histórico já vivenciado pela instituição que é a intervenção da proposta 9, sobre o Edital de psicólogos e chama atenção quanto a proposta do processo de triagem dos (as) psicólogos (as) que irão ser credenciados, e nos dá a notícia de que há um processo em aberto para o credenciamento de psiquiatra. Carlos sugere que possamos conversar sobre a proposta 09 antes das outras. Amanda sugere que possamos questionar a PRACE acerca do rompimento do último projeto voltado para a licitação e credenciamento de psicólogos que atendiam os estudantes de acordo com as suas condições socioeconômicas. Katia sugere que façamos também uma busca em relação a demanda dos estudantes em relação ao processo psicoterapêutico. Carlos faz alguns esclarecimentos acerca da intervenção de Katia, identificando as processualidades da atuação dos psicólogos da UFOP e suas limitações. Raissa elucida as práticas terapêuticas para além do atendimento psicológico, que pode ser efetivado pela instituição e questiona quais são as reais condições para que isso ocorra. Priscila nos esclarece acerca do edital de psicólogos e que em último comunicado encontrava-se indisponível pela ausência de viabilidade jurídica. E a partir disso, o encaminhamento é fazer com que as sugestões da proposta 09 seja direcionada para a PRACE, de forma que todas elas possam ser atendidas. Raphael retoma sobre o setembro amarelo de 2019, como uma experiência positiva, e compartilha com o grupo as sensações que foi proporcionada naquele momento. Carlos mais uma vez retoma aos limites da equipe multidisciplinar reduzida da UFOP e sugere que alguns estudantes possam ser capacitados para acolher e cuidar de forma qualificada e que essa demanda possa ser discutida com os demais profissionais da saúde mental. Erika relembra a presença do grupo ABRACE EM CASA, que utiliza técnicas de grupo de acolhimento. Carlos recupera a ideia de que existem diversos aparelhos dentro da Universidade para além da psicologia que possa ser apoio para a comunidade acadêmica. Diante de toda as exposições dos demais membros citados, surgem duas propostas: 1- convidar todos os profissionais de saúde mental da UFOP para uma reunião extraordinária para conhecermos sobre a política de saúde mental da UFOP, a fim de subsidiar as discussões das três propostas do Comitê Permanente de Assistência Estudantil ou 2- Discutir as sugestões apresentadas e encaminhar para a PRACE. A proposta 1 recebe 7 votos, a proposta 2 recebe 1 voto, e estamos em 12 pessoas presentes, ou seja, 4 representantes se absteve. Durante o período de votação Raphael sugere a inclusão de mais uma proposta, sobre a junção de uma equipe multidisciplinar que possa tratar questões sobre a saúde mental. Carlos coloca sobre a rede de saúde do município quando estamos falando sobre saúde mental, em manter contato com os centros de saúde, para desenvolver um trabalho interdisciplinar. Priscila em sua fala sugere que possamos fazer um convite para que outros grupos de saúde mental possam se somar às discussões sobre o tema. Carlos sugere que possamos estender o convite a outras Universidades Federais para dialogarmos sobre saúde mental, e em entender quais os reais funcionamentos nestas instituições. Raphael nos dá também a ideia de que seria interessante localizarmos e saber quais são os serviços de saúde e para que servem, em formular um mapa de referência aos serviços de saúde entre as cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Priscila, como encaminhamento final descreve em realizar uma reunião extraordinária para sabermos como funciona o trabalho desenvolvido sobre a saúde mental na UFOP com profissionais da saúde mental da instituição. Priscila comunica que irá sair de férias no fim deste mês e já menciona que deve haver uma votação sobre a

sua substituição durante esse período de suas férias, e sugerimos de forma conjunta que seja seu suplente, mas decidiremos isso na próxima reunião que ficou acordada em ser no dia 22 de março às 15h. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e doze minutos. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada por mim que a lavrei, Erika Danielle Pereira dos Santos, e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves, ASSISTENTE SOCIAL**, em 07/05/2021, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika danielle pereira dos santos, Usuário Externo**, em 07/05/2021, às 20:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0168570** e o código CRC **320953E3**.

**Referência:** Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0168570

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000  
Telefone: - www.ufop.br